



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Mensagem do Presidente Conselho de Administração

Balanço em torno
do crescimento, expansão
e desenvolvimento da HCB
e a produção mais alta
dos últimos oito anos



Estimados accionistas;

O presente Relatório e Contas reflecte o desempenho económico, financeiro e operacional da Hidroeléctrica de Cahora Bassa durante o ano de 2023, período em que tomou posse, em Maio, **o novo Conselho de Administração da Empresa, com a missão de manter a sua boa *performance* e, acima de tudo, fazer a Empresa crescer, expandir e desenvolver-se** em todas as suas vertentes de actuação, com destaque para as suas capacidades produtivas para se ajustar à demanda e dinâmica do mercado energético nacional e regional.

Foi com esta missão e visão sobre Cahora Bassa que, logo à partida, demos continuidade ao **Projecto Transformação, uma iniciativa estratégica que identificou a necessidade de reestruturar a organização, visando a implementação duma cultura de meritocracia e responsabilização, de forma a estimular e premiar a produtividade e desempenho dos colaboradores**, medida alinhada com as melhores práticas do mercado e, dessa forma, responder de forma eficaz aos novos desafios que se impunham e que derivam das necessidades de desenvolvimento da economia nacional e da crise energética regional.

A implementação primária do Projecto Transformação foi bem-sucedida, se olharmos para os resultados alcançados, no concernente ao peso administrativo sobre a estrutura orgânica da Empresa que passou de 22 para 16 unidades orgânicas de primeira linha (direcções) e de 40 para 30 unidades orgânicas de segunda linha (departamentos). A nova estrutura orgânica é mais leve, comunicativa, fluida e transmite maior dinâmica, eficácia, eficiência do trabalho e **tem impactos directos positivos na produtividade da Empresa.**

No período em que se reporta o presente Relatório e Contas, a **Empresa logrou**

alcançar uma produção na ordem dos 16.057,5 GWh, uma cifra que muito nos orgulha, pois representa um resultado de 12,36% acima das projecções daquele ano e 2,0% acima do volume da produção alcançada em 2022 e, sobretudo, pelo facto de a produção de 2023 ser **a mais alta dos últimos oito anos**. Esta cifra é o corolário de uma gestão criteriosa, associada à disponibilidade hídrica da barragem, a implementação do reforço da operação e manutenção permanente dos equipamentos de geração e transporte hidroenergéticos e ao envolvimento e engajamento dos recursos humanos da HCB.

A produção energética anual, conjugada com a revisão bem-sucedida da tarifa de venda de energia ao estrangeiro, **traduziu-se em receitas na ordem dos 34.916,98 milhões de meticais, um incremento de 49,2% acima das previsões** efectuadas para o período em análise, o que contribuirá para consolidar a robustez económico-financeira da Empresa, bem assim os seus principais indicadores financeiros. Estes elementos permitem-nos realizar e buscar investimentos concernentes à expansão e diversificação do negócio, mormente a reactivação da Central Norte, com capacidade estimada em 1245 MW, e a implementação do projecto de uma Central Fotovoltaica de até 400 MWac, que se prevê concluir nos próximos anos.

Em relação ao resultado líquido, este alcançou 13.021,69 milhões de meticais, o nível mais alto da história da HCB, representando um incremento de 41,4% em relação à cifra de 2022, que foi de 9.207,02 milhões de meticais. **Com o crescimento significativo dos resultados líquidos de 2023, a Empresa vai remunerar melhor os seus accionistas, em 2024**, devendo pagar 7.161,93 milhões de meticais, correspondendo a 0,27 meticais por acção, o que representou um pay out ratio de 55,0%.

O Relatório e Contas que está na vossa posse reflecte o nosso compromisso com o crescimento, expansão e desenvolvimento da HCB na medida em que, durante o ano, anotámos compromissos relevantes com diversas entidades nacionais e internacionais, que irão contribuir para que a HCB e Moçambique possam trilhar o caminho e consolidar o seu posicionamento estratégico na matriz energética nacional e regional.

Um passo importante foi a assinatura de um Acordo de Cooperação com a *Internacional Finance Corporation* – IFC, para o desenvolvimento de uma Central de Geração Fotovoltaica em grande escala, em Moçambique, o que contribuirá para o fornecimento de energia renovável no país. No âmbito do acordo, a HCB e a IFC realizarão um estudo de pré-viabilidade para desenvolver uma Central de Geração Solar Fotovoltaica de até 400 MWac, em Matambo, distrito de Changara, província de Tete, na região central do país. A primeira fase do projecto centrar-se-á na definição das principais características da Central, incluindo a capacidade projectada, o desenho conceptual e na avaliação dos critérios ambientais e sociais.

Nesta sequência, a HCB, igualmente, assinou um memorando com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), que aprova facilidades de crédito, concessional (não soberano), que poderá ser desembolsado, parcial ou totalmente, se a Empresa julgar necessário, durante a implementação do CAPEX Vital. Ainda assim, estão em curso negociações com instituições financeiras de desenvolvimento, visando obter melhores condições de financiamento de parte do investimento para a reabilitação do Parque Electroprodutor.

A decisão de usar fundos alheios como parte dos investimentos dos projectos de reabilitação funda-se na necessidade de libertar a liquidez da HCB para financiar, simultaneamente, os projectos de expansão e crescimento que serão desenvolvidos ao mesmo tempo que os de reabilitação. A toma ou não dos referidos financiamentos será fundada na sua viabilidade económico-financeira e em benefício da Empresa, seus accionistas e investidores.

Durante o ano de 2023, reforçámos as nossas relações com os principais clientes da HCB, nomeadamente a EDM (Moçambique), a Eskom (África do Sul) e a ZESA (Zimbabwe). É assim que, como parte da nossa visão e estratégia, **estabelecemos um novo modelo de estar e de se relacionar com os nossos clientes devedores**, de modo a incentivá-los a cumprirem, integralmente, as suas obrigações com a HCB, **o que contribuiu, significativamente, para a melhoria do seu desempenho no pagamento das facturas correntes e amortização das dívidas antigas.**

Temos a certeza que a HCB está a trilhar o caminho do crescimento, expansão e desenvolvimento e os seus colaboradores comprometidos em trazer mais-valias e valor acrescentado ao Estado, accionistas e investidores da HCB.

Estamos comprometidos em fazer crescer as capacidades produtivas da HCB com a concretização de uma estratégia de diversificação e expansão da geração que minimiza o impacto da redução da produção durante a reabilitação e modernização da Central Sul da HCB, ao mesmo tempo que projecta a HCB para um incremento da capacidade de geração para cerca de 4.000 MW, até 2032, uma meta proveniente dos 2.075 MW da actual Central Sul, da capacidade da futura Central Norte (1.245 MW), da capacidade da Central Fotovoltaica (400 MWac) e de outros projectos de energias renováveis que se encontram em fase de estudo de viabilidade.

Com a concretização deste desiderato, a HCB projecta-se, até 2032, a ser o maior produtor de energia limpa na região e um dos maiores de África e do mundo, **o que contribuirá para colocar Moçambique como um hub energético regional e uma grande referência na geração de energia limpa**, podendo tirar, disso, grandes benefícios económicos e financeiros.

Na economia, de realçar que a HCB foi a **empresa que mais pagou dividendos ao accionista Estado, em 2023**, na ordem de 4.643,3 milhões de meticais, segundo o Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) de 2023, publicado recentemente. De acordo com a fonte, a **contribuição da HCB constitui metade (50%) dos dividendos pagos pelo Sector Empresarial do Estado**, estando à frente de outras grandes empresas do Sector Empresarial do Estado. Um outro indicador que demonstra a grande contribuição que a HCB tem vindo a dar à economia nacional é a receita de concessão, tendo sido a empresa que contribuiu com a quantia mais significativa. De acordo com o documento em citação, a HCB pagou 2.323,9 milhões de meticais, um aumento de 37,8%, relativamente a 2022. **Nas contas das receitas totais de concessões, a contribuição da HCB corresponde a 44%, uma fasquia muito significativa tendo em conta a existência de outras grandes concessões no país. Esta gigantesca contribuição da HCB para a economia e para as contas públicas, em particular, poderá duplicar ou triplicar até 2032, se a empresa começar hoje com o desenvolvimento dos novos projectos, para assegurar que, até por volta de 2030-31, as novas centrais projectadas já estejam a produzir.**

Assim, em meu nome pessoal e do Conselho de Administração, **quero prestar as nossas honras e agradecimentos por nos confiarem a HCB e por todo o apoio prestado para que tivéssemos conseguido estes maravilhosos resultados em 2023 e gostaríamos de continuar a contar com o apoio de todos para a concretização dos projectos de expansão acima descritos.**

Em particular, os nossos agradecimentos são extensivos aos membros dos órgãos sociais da HCB, nomeadamente a Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal, com destaque ao representante do accionista maioritário, o IGEPE, pelo apoio incondicional que nos tem prestado. Agradecimentos são extensivos também aos nossos clientes, parceiros e fornecedores que muito têm contribuído para o sucesso da empresa.

Para terminar, quero endereçar calorosos cumprimentos e agradecimentos, meus e do Conselho de Administração, aos activos mais importantes da Empresa, **os colaboradores, os nossos colegas que são o verdadeiro motor para o funcionamento da Empresa e seus principais guardiões e protectores.** Assim, quero reiterar o nosso desejo e interesse de continuar a contar com a vossa colaboração incondicional no desenvolvimento dos projectos da Empresa. **Juntos, Administração, Gestores e todos os colaboradores, podemos levar a HCB aos altos voos projectados, nomeadamente, colocar a Empresa na lista das maiores produtoras de energia limpa do mundo e do país como hub energético regional** com uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo e que, um dia, possamos nos orgulhar de ter conseguido tal façanha.

“Cahora Bassa, o Orgulho de Moçambique!”


Tomás Matola
Presidente do Conselho de Administração





Declaração de responsabilidade da Administração

Os administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da HCB – Hidro-eléctrica de Cahora Bassa.S.A., que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023, a demonstração dos resultados, a demonstração de alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do período findo naquela data e as notas as demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

Os administradores são igualmente responsáveis por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude, quer a erro, e registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz. Os administradores são igualmente responsáveis pelo cumprimento das leis e regulamentos vigentes na República de Moçambique.

Os administradores fizeram uma avaliação da capacidade da entidade continuar a operar com a devida observância do pressuposto da continuidade, e não têm motivos para duvidar da capacidade da Empresa poder continuar a operar segundo esse pressuposto no futuro próximo.

O auditor é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da HCB – Hidroelétrica de Cahora Bassa.S.A., como indicado acima foram aprovadas pelo Conselho de Administração em de Março de 2024 foram assinadas pelos seus representantes:

O Conselho de Administração


Tomás Matola
Presidente do Conselho de Administração


Erminio Chiau
Administrador Financeiro



Relatório dos Auditores Independentes

Deloitte.

Deloitte – Sociedade de Auditores e Contabilistas Certificados, Limitada.
Rua dos Desportistas nº 833
JAT V-1, 3º andar
Maputo
Moçambique

Tel: +(258) 20600100
www.deloitte.pt

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A.

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. (“Sociedade” ou “HCB”), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023, a demonstração dos resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Empresas de Grande e Média Dimensão baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Bases para a opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras deste relatório. Somos independentes da Sociedade de acordo com os requisitos éticos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique, o qual está em conformidade com o Código de Ética emitido pelo Ethics Standards Board for Accountants (IESBA), e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da nossa opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

“Deloitte”, “ela” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”) a DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma membro da DTTL e respectivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/deloitte.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory e quase 50% da Fortune Global 500[®] entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capitais, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direccionando a uma economia mais forte, e uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios, servindo mais de 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipos Sociedade por quotas | NÚM. 400014410 | NÚM. 101879879 | Capital social: 26.443.385 Meticais | Sede: Rua dos Desportistas nº 833, JAT V-1, 3º andar, Maputo, Moçambique

© 2024. Para informações, contacte Deloitte – Sociedade de Auditores e Contabilistas Certificados, Limitada

Deloitte.

Deloitte – Sociedade de Auditores e Contabilistas Certificados, Limitada.

Outra informação

O órgão de gestão é responsável pela outra informação. A outra informação compreende a Declaração de Responsabilidade do órgão de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base o trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nestá outra informação, exige-se que relatemos sobre este facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras de acordo com o PGC-NIRF, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade da Sociedade se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas a continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar a Sociedade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Sociedade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade;

Deloitte.

Deloitte – Sociedade de Auditores e Contabilistas Certificados, Limitada.

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos identificados

Reconhecimento da receita com venda de energia eléctrica

(Referido nas Notas 2. I) e 18 das demonstrações financeiras)

A Sociedade explora em regime de concessão o empreendimento de Cahora Bassa, através do seu aproveitamento hidroeléctrico, o qual gerou durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2023 vendas de energia eléctrica de, aproximadamente, 35 mil milhões de Meticais.

A mensuração e o reconhecimento do rédito relativo à venda de energia eléctrica, tem por base os MWh gerados pela infraestrutura e as condições contratuais celebradas com os seus clientes.

O montante apurado do rédito é integrado manualmente no sistema de contabilidade SAP e reconhecido no momento da disponibilização da energia eléctrica aos clientes.

Atendendo ao risco da receita de venda de energia eléctrica ser incorrectamente registada, nomeadamente considerando a referida integração manual no sistema de contabilidade, ao processo de mensuração e à relevância do saldo da rubrica de venda de energia eléctrica, consideramos que este assunto se configura como uma matéria relevante de auditoria.

Síntese da resposta dada aos riscos de distorção material mais significativos identificados

Os principais procedimentos que adoptámos para mitigar este risco, incluíram:

- Entendimento do ciclo da produção e venda de energia eléctrica e dos sistemas informáticos relevantes de suporte, envolvendo, para o efeito, os nossos especialistas internos;
- Avaliação da política de reconhecimento do rédito relativo à venda de energia eléctrica adoptada pela Sociedade, por referência às normas contabilísticas aplicáveis;
- Avaliação do desenho e implementação das atividades de controlo relevantes relacionadas com o reconhecimento do rédito associado à venda de energia eléctrica, bem como realização de testes à sua eficácia operacional;
- Execução de testes de detalhe, numa base amostral, da coerência da quantidade de energia eléctrica entregue aos clientes, segundo os contadores da Sociedade, com a quantidade aceite pelos mesmos e considerada para determinação do rédito a reconhecer. Adicionalmente, para a mesma amostra, realização de testes de detalhe à mensuração do rédito, atendendo às quantidades entregues e aceite pelos clientes e às tarifas acordadas com os mesmos;
- Obtenção de confirmação de saldos junto dos clientes da Sociedade, com referência a 31 de Dezembro de 2023.

Também aferimos sobre a adequabilidade das divulgações aplicáveis (Norma de Contabilidade e Relato Financeiro 28: Rédito), incluídas nas Notas 2. I) e 18 do anexo às demonstrações financeiras.

Deloitte.

Deloitte – Sociedade de Auditores e Contabilistas Certificados, Limitada.

- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma Incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da Sociedade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

Das matérias que comunicamos ao órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório de auditoria, excepto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública ou quando, em circunstâncias raras, determinamos que a matéria não deve ser divulgada no nosso relatório porque, fazendo-o, existem consequências adversas que se espera possam ser maiores que os benefícios do interesse público.

Maputo, 5 de Abril de 2024

Deloitte – Sociedade de Auditores e Contabilistas Certificados, Limitada
Representada por:
Zacaria Fakir
Partner
Auditor Certificado nº 16/CA/OCAM/2012



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Notas	31-Dez-2023	31-Dez-2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	3	46.669.553	46.831.799
Activos intangíveis		174.722	166.749
Activos por impostos diferidos		552.636	741.358
Outros activos financeiros	6	760.242	352.276
		48.157.153	48.092.182
Activo corrente			
Inventários	4	1.624.288	1.350.060
Clientes	5	19.267.424	15.703.787
Outros activos financeiros	6	3.131.408	164.437
Outros activos correntes		511.782	337.507
Caixa e equivalentes de caixa	7	25.462.219	20.812.573
		49.997.121	38.368.364
TOTAL DO ACTIVO		98.154.274	86.460.546
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	8	26.513.397	26.513.397
Reservas		12.419.979	12.419.979
Descontos e prémios nas acções próprias		(1.472.214)	(1.472.214)
Resultados transitados		41.553.243	36.482.310
Resultado líquido do exercício		13.021.686	9.207.021
Total do capital próprio		92.036.091	83.150.493
Passivo não corrente			
Empréstimos obtidos	9	-	299.153
		-	299.153
Passivo corrente			
Fornecedores	10	971.534	1.196.779
Empréstimos obtidos	9	184.960	17.365
Provisões	11	162.717	223.412
Outros passivos financeiros	12	860.957	421.537
Imposto a pagar	13	3.641.157	885.621
Outros passivos correntes	14	296.858	266.186
		6.118.183	3.010.900
TOTAL DOS PASSIVOS		6.118.183	3.310.053
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS		98.154.274	86.460.546

O Contabilista Certificado

André Usak Muianga

O Conselho de Administração

Tomás Matola
Tomás Matola
Presidente do Conselho de Administração

Ermínio Chiau
Ermínio Chiau
Administrador Financeiro

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Notas	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Vendas de bens e serviços	15	34.916.981	27.109.279
Variação da produção e de trabalhos em curso		23.249	22.397
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	16	(3.492.615)	(2.749.950)
Gastos com pessoal	17	(4.079.732)	(3.486.222)
Fornecimentos e serviços de terceiros	18	(2.641.250)	(2.532.686)
Depreciações e amortizações		(2.398.759)	(2.358.064)
Provisões do período		-	(76.070)
Imparidades de contas a receber	5	(2.094.307)	(723.704)
Outros ganhos e perdas operacionais	19	(566.812)	(819.167)
Resultado operacional		19.666.755	14.385.813
Rendimentos financeiros	20	5.793.339	3.013.804
Gastos financeiros	21	(4.660.475)	(3.493.879)
Resultado antes do imposto		20.799.619	13.905.738
Impostos sobre o rendimento	22	(7.777.933)	(4.698.717)
Resultado líquido do exercício		13.021.686	9.207.021
Resultado por acção	23	0.49	0.35

O Contabilista Certificado

André Usak Muianga

O Conselho de Administração

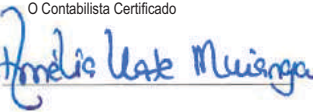
Tomás Matola
Tomás Matola
Presidente do Conselho de Administração

Ermínio Chiau
Ermínio Chiau
Administrador Financeiro

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Capital Social	Reservas	Descontos e prémios	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo a 01 de Janeiro de 2022	26.513.397	12.419.979	(1.472.214)	30.027.436	10.154.874	77.643.472
Aplicação do resultado do exercício	-	-	-	6.454.874	(6.454.874)	-
Dividendos declarados	-	-	-	-	(3.700.000)	(3.700.000)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	9.207.021	9.207.021
Saldo a 31 de Dezembro de 2022	26.513.397	12.419.979	(1.472.214)	36.482.310	9.207.021	83.150.493
Aplicação do resultado do exercício	-	-	-	5.070.933	(5.070.933)	-
Dividendos declarados	-	-	-	-	(4.136.088)	(4.136.088)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	13.021.686	13.021.686
Saldo a 31 de Dezembro de 2023	26.513.397	12.419.979	(1.472.214)	41.553.243	13.021.686	92.036.091

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração

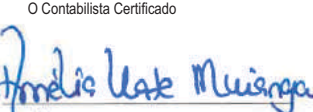

Tomás Matola
Presidente do Conselho de Administração


Erminie Chiau
Administrador Financeiro

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

		31-Dez-2023	31-Dez-2022
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado antes do imposto		20.799.619	13.905.738
Ajustamentos ao resultado relativos a:			
Depreciações e amortizações	3	2.398.759	2.358.064
Imparidade de Activos Tangíveis		-	407.211
Provisões	11	(60.695)	76.070
Juros e similares (líquido)	20,21	(1.326.711)	(623.696)
Mais ou menos valias na venda de activos tangíveis	3	38.046	61.103
Fluxo de caixa antes das alterações no fundo de maneo		21.849.018	16.184.490
Aumento de inventários		(274.228)	(153.977)
Aumento de clientes e outros activos financeiros		(6.938.575)	(1.786.794)
Aumento de outros activos correntes e não correntes		(174.275)	(11.439)
Aumento de fornecedores e outros passivos financeiros		214.175	243.183
Aumento de outros passivos correntes e não correntes		(30.671)	(91.233)
Fluxo de caixa de actividades operacionais		14.706.786	14.384.230
Impostos pagos		(4.833.675)	(3.741.394)
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais		9.873.111	10.642.836
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	3	(2.282.528)	(2.329.070)
Juros e rendimentos similares	20	1.334.419	635.191
Caixa líquida usada nas actividades de investimento		(948.109)	(1.693.879)
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Empréstimos obtidos			
Empréstimos pagos		(131.558)	(36.758)
Dividendos pagos	12	(4.136.090)	(3.700.000)
Juros e gastos similares	21	(7.708)	(11.495)
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento		(4.275.356)	(3.748.253)
Varição de caixa e equivalentes de caixa		4.649.646	5.200.704
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		20.812.573	15.611.869
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		25.462.219	20.812.573

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração


Tomás Matola
Presidente do Conselho de Administração


Erminie Chiau
Administrador Financeiro

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Entidade Relatora

A HIDROELÉCTRICA DE CAHORA BASSA, S.A. (“HCB”, ou “Empresa” ou “Sociedade”) foi constituída em 23 de Junho de 1975, através de um consórcio entre o Estado Português e o Estado Moçambicano, com uma participação de 82% do Estado Português e 18% do Estado Moçambicano.

No acto da sua constituição e por força do Protocolo assinado entre o Governo de Portugal e a FRELIMO, foram transferidos do Estado Português para a Sociedade, todos os bens, direitos e obrigações decorrentes da construção do projecto hidroeléctrico de Cahora Bassa.

A HCB tem a sua sede social no Songo, na Província Moçambicana de Tete e explora em regime de concessão o empreendimento de Cahora Bassa o qual compreende sobretudo: uma barragem com 164 metros de altura; duas centrais em caverna (central sul. em funcionamento com uma capacidade instalada de 2075 MW, e a Norte, projectada e com potencial até 1200 MW); uma estação conversora em corrente contínua com capacidade para 1920 MW, interligado por duas linhas a +/-533 kV a subestação do Apollo na África do Sul; duas subestações de corrente alternada, uma no Songo e outra em Matambo, interligadas por duas linhas de 220 kV.

A Empresa tem por objecto principal a exploração, em regime de concessão, do aproveitamento hidroeléctrico de Cahora Bassa e, em geral, a produção, transporte e comercialização de energia eléctrica, incluindo a sua importação e exportação, tudo nos termos dos contratos de concessão, sendo que poderá praticar todos os actos conexos com o seu objecto, necessários ou úteis à realização deste. Mediante deliberação da Assembleia Geral, a Sociedade pode adquirir participações em sociedades com objecto diferente daquele que exerce ou em sociedades reguladas por leis especiais, desde que, em qualquer dos casos sejam de responsabilidade limitada.

O início da exploração comercial da empresa deu-se a 26 de Março de 1977, com a transmissão de 960 MW para a África do Sul, com três grupos geradores e quatro pontes conversoras em funcionamento.

Na sequência das negociações para a Reversão e Transferência do controlo da HCB para o Estado Moçambicano, os Governos de Moçambique e de Portugal rubricaram, em 31 de Outubro de 2006, o Protocolo que tornou necessária a alteração dos termos e condições do Contrato de Concessão do Empreendimento Hidroeléctrico de Cahora Bassa, por via do Decreto nº 57/2007 de 21 de Novembro. O Contrato de Concessão inicial foi assinado para vigorar por um período de vinte e cinco anos até 01 de Janeiro de 2033. Através do Decreto n.º 88/2018 de 31 de Dezembro. foi extendido o prazo de vigência da concessão por mais 15 anos até 31 de Dezembro de 2047, mantendo-se a prerrogativa de poder, a pedido da HCB, prorrogar por um prazo adicional de dez anos, mediante a verificação cumulativa de determinadas condições patentes no referido contrato.

A 27 de Novembro de 2007 foi concluída a operação de transferência do controlo da HCB de Portugal para Moçambique. A transmissão das acções do Estado Português para o Estado Moçambicano foi, com efeito, antecedida por um conjunto de actos de reorganização dos capitais próprios da HCB, que incluíram designadamente, uma redução de capital, um aumento de capital por conversão de créditos e a constituição da reserva de prémio de emissão para cobertura de prejuízos, a distribuição de dividendos e, ainda, um conjunto de medidas que visaram reestruturar a Empresa, de modo a reequilibrar os seus capitais próprios.

Em reunião de Assembleia-geral ordinária de 16 de Abril de 2009, os accionistas da HCB deliberaram o aumento do capital social da Sociedade, realizado por conversão, por cada um dos accionistas, do respectivo crédito aos dividendos correspondentes ao lucro distribuível

2. Bases de preparação

Estas demonstrações financeiras resumidas foram preparadas pelos administradores como extractos das demonstrações financeiras completas preparadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF). O conteúdo das demonstrações financeiras resumidas é determinado pelos Administradores, a fim de cumprir os requisitos do Artigo 415, parágrafo 3, do Código Comercial.

As demonstrações financeiras resumidas não apresentam todas as divulgações exigidas pelo Plano Geral de Contabilidade baseado nas

apurado no exercício de 2008, no montante total de 3 917 384 milhares de Meticais, facto formalizado por escritura pública de 03 de Setembro de 2009, tendo o capital social da sociedade passado de 23.558.109 milhares Meticais para os actuais 27.475.493 milhares Meticais. na proporção da participação no capital social para cada um dos accionistas.

A 27 de Abril de 2012 procedeu-se à formalização do contrato de compra e venda de acções celebrado com a Parbública – Participações Publicas (SGPS). SA, entidade gestora de participações do Estado Português. Neste contexto, em Assembleia Geral Extraordinária de 3 de Julho de 2012, a Parpública. em representação do accionista Estado Português, procedeu à alienação de 4 121 323 886 acções que o Estado Português detém na Sociedade, represen-tativas de 15% do capital social. de acordo com os termos e condições do contrato de compra e venda de Acções celebrado, nas seguintes proporções:

- 2.060.661.943 acções, representativas de 7.5%. a favor da REN-Redes Elétricas Nacionais. S.A. pelo preço de Euros 38 400 000; e - 2.060.661.943, representativas de 7.5%. a favor da CEZA II- Companhia Electrica do Zambeze, S.A., pelo preço de Euros 42 000 000.

Na sequência da alienação acima referida, o Estado Português deixou de deter participações no capital social da HCB, sendo a REN - Redes Elétricas Nacionais. S.A (Empresa portuguesa), a actual detentora de 7.5% do Capital social da Empresa. A Reversão da HCB deu-se num momento em que já havia iniciado, em 2003, a reabilitação dos cinco grupos geradores da barragem, cuja conclusão definitiva ocorreu ao longo do exercício de 2008, e cujo impacto tem sido visível na produção e vendas da empresa.

A HCB concluiu o pagamento antecipado da dívida contraída para a reversão de 85% empreendimento do Governo português para o moçambicano em Junho de 2016, no montante equivalente em rands sul-africanos, ao valor do financiamento (USD 800.000.000), que estava consignada à sociedade contratante do empréstimo (Sociedade Renascer, Ltd).

Em 19 de Novembro de 2017, através do Contrato de Compra e venda de acções entre a CEZA II – Companhia Electrica do Zambeze. S.A, e a HCB, subsequente à deliberação dos Accionistas, a HCB procedeu a compra de 2 060 661 943 acções ordi-nárias, tituladas pela CEZA II- Companhia Electrica do Zambeze, S.A., representativas de 7.5% do capi-tal social da HCB, livres de ónus ou encargos, pelo valor de USD 94.500.000 financiado pelo Millennium BIM, representando deste modo, as acções próprias da HCB.

A 20 de Maio de 2019 foi feito o lançamento da Oferta Pública de Venda de acções da HCB (OPV) que culminou com a venda de 1 099 019 704 acções correspondentes a 4% do total de acções da Empresa. O processo de venda das acções que destinava-se a investidores individuais e colectivos de nacionalidade Moçambicana, teve o seu término a 12 de Julho do mesmo ano. Refira-se que do processo de venda, 5 576 750 acções, representando 1 671 investidores encontravam-se a 12 de Julho de 2019 em situação de subscritas e não realizadas. A conclusão do pro-cesso registou-se a 17 de Janeiro de 2020 com a realização de apenas 5 123 220 acções correspon-dentes a 1.215 investidores. As remanescentes 453 530 acções foram devolvidas à HCB como acções próprias. Tendo em conta a quantidade reduzida que estas acções representam, não se verifica alteração na estrutura de capital da empresa, verificada a 31 de Dezembro de 2019.

O capital social da empresa continua sendo detido em 85% pela Companhia Eléctrica do Zambeze. S.A. (CEZA), em 7.5% pela REN-Redes Elétricas Nacio-nais. S.A; e em 4% pelos investidores nacionais sen-do os remanescentes 3.5% detidos pela HCB (accções próprias).

Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), mas foram preparadas para fornecer estques das operações da Empresa durante o exercício e não pretendem substituir o conjunto completo das demonstrações financeiras aprovadas pelos Administradores emde Março de 2024 e disponível na página de internet (website) da empresa.

As demonstrações financeiras resumidas são apresentadas em milhares de Meticais, que constitui igualmente a moeda funcional da empresa.





3. Activos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2022	Aumentos	Alienações/Abates	Transferências	31-Dez-2023
Custo de aquisição					
Construções	34.208.138	82.618	-	1.835.457	36.126.213
Equipamento básico	33.163.688	212.599	(1.089)	2.296.110	35.671.308
Mobiliário e equipamento administrativo e social	884.074	38.139	-	134	922.347
Equipamento de transporte	1.134.705	283.574	(80.980)	553	1.337.852
Ferramentas e utensílios	452.971	42.739	(37)	21.015	516.688
Outros activos tangíveis	951.367	35.564	-	-	986.931
Investimentos em curso	5.863.164	1.561.110	(6.865)	(4.153.269)	3.264.140
	<u>76.658.107</u>	<u>2.256.343</u>	<u>(88.971)</u>	<u>-</u>	<u>78.825.479</u>
	31-Dez-2022	Depreciações do exercício	Alienações/Abates	Transferências	31-Dez-2023
Depreciações acumuladas					
Construções	12.760.192	773.473	-	306.666	13.840.331
Equipamento básico	14.583.204	1.293.047	(160)	(308.492)	15.567.599
Mobiliário e equipamento administrativo e social	620.689	105.424	-	1.591	727.704
Equipamento de transporte	860.795	93.525	(50.728)	-	903.592
Ferramentas e utensílios	288.495	52.732	(37)	-	341.190
Outros activos tangíveis	712.933	62.342	-	235	775.510
	<u>29.826.308</u>	<u>2.380.543</u>	<u>(50.925)</u>	<u>-</u>	<u>32.155.926</u>
Quantia escriturada	<u>46.831.799</u>				<u>46.669.553</u>

Activo bruto						
	31-Dez-2021	Aumentos	Alienações/Abates	Transferências	Imparidade de activos tangíveis	31-Dez-2022
Custo de aquisição						
Construções	32.565.677	11.274	(145)	1.631.332	-	34.208.138
Equipamento básico	32.938.864	76.957	(96.249)	244.116	-	33.163.688
Mobiliário e equipamento administrativo e social	856.227	31.787	(5.095)	1.155	-	884.074
Equipamento de transporte	1.069.244	98.210	(32.749)	-	-	1.134.705
Ferramentas e utensílios	428.803	24.013	(2.090)	2.245	-	452.971
Outros activos tangíveis	929.128	26.154	(3.915)	-	-	951.367
Investimentos em curso	5.724.657	2.017.355	-	(1.878.848)	-	5.863.164
	<u>74.512.600</u>	<u>2.285.750</u>	<u>(140.243)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>76.658.107</u>
Depreciações						
	31-Dez-2021	Depreciações do exercício	Alienações/Abates	Transferências	Imparidade de activos tangíveis	31-Dez-2022
Depreciações acumuladas						
Construções	12.161.627	719.586	(83)	-	(120.938)	12.760.192
Equipamento básico	12.733.071	1.286.821	(37.813)	-	601.125	14.583.204
Mobiliário e equipamento administrativo e social	539.107	116.262	(4.256)	-	(30.424)	620.689
Equipamento de transporte	848.123	102.320	(32.149)	-	(57.499)	860.795
Ferramentas e utensílios	254.372	50.878	(1.085)	-	(15.670)	288.495
Outros activos tangíveis	674.635	11.435	(3.754)	-	30.617	712.933
	<u>27.210.935</u>	<u>2.287.302</u>	<u>(79.140)</u>	<u>-</u>	<u>407.211</u>	<u>29.826.308</u>
Quantia escriturada	<u>47.301.665</u>					<u>46.831.799</u>

4. Inventários

A rubrica de inventários apresenta-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Matérias primas, auxiliares e materiais	1.641.956	1.368.748
Matérias primas, auxiliares e materiais em trânsito	3.145	2.125
	<u>1.645.101</u>	<u>1.370.873</u>
Ajustamento ao valor realizável líquido	(20.813)	(20.813)
	<u>1.624.288</u>	<u>1.350.060</u>



A rubrica de matérias primas, auxiliares e materiais é composta pelos seguintes itens:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Combustíveis e lubrificantes	49.904	52.227
Peças e sobressalentes	852.548	709.031
Material de manutenção e reparação - Outros	86.944	67.530
Material de manutenção e reparação - Auto	156.658	135.718
Material de manutenção e reparação - Construções	147.277	121.673
Outros	348.625	282.569
	1.641.956	1.368.748

5. Clientes

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
ZESA	6.309.252	4.138.995
ESKOM	2.485.144	1.949.106
EDM - Electricidade de Moçambique	18.624.399	15.282.398
SAPP	1.467.904	1.858.256
	28.886.699	23.228.755
Imparidade acumulada de dívidas de clientes	(9.619.275)	(7.524.968)
	19.267.424	15.703.787

O movimento das perdas por imparidade apresenta-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
A 1 de Janeiro	(7.524.968)	(6.801.264)
Aumento	(2.094.307)	(723.704)
A 31 de Dezembro	(9.619.275)	(7.524.968)

A perda por imparidade dos clientes é constituída em cerca de 79% pela dívida do cliente EDM – Electricidade de Moçambique. E. P. Os restantes 21% referem-se à imparidade sobre o saldo do cliente ZESA.

6. Outros activos financeiros

Esta rubrica decompõe-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Não correntes		
Investimento de Capital - Mphanda Nkhua (i)	760.242	352.276
	760.242	352.276

(i) Refere-se aos adiantamentos de capital feitos para financiar o funcionamento do Gabinete de implementação do Projecto Hidroeléctrico de Mphanda Nkuwa (GMNK), criado através do Diploma Ministerial 18/2019 de 7 de Fevereiro. O Diploma estabelece que o orçamento de funcionamento do GMNK, deve ser suportado pelas empresas Electricidade de Moçambique (EDM) e Hidroeléctrica de Cahora Bassa, SA (HCB). O Diploma estabelece ainda que as contribuições feitas por estas duas entidades, deverão ser contabilizadas como adiantamentos ao capital social das sociedades de objecto específico a serem constituídas no desenvolvimento do projecto.

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Correntes		
Dívidas de trabalhadores	30.944	25.859
Dívidas de Órgãos Sociais	1.207	1.832
Investimentos Financeiros (ii)	2.011.723	-
Devedores Sócios e acionistas	999.791	-
Outros	87.743	136.746
	3.131.408	164.437

(ii) Os investimentos financeiros correspondem a investimentos feitos pela Empresa em Bilhetes de Tesouro conforme tabela a seguir:

Data do Investimento	Maturidade (Dias)	Valor	Banco
13.09.2023	365D	400.167	Banco Comercial e de Investimentos
07.11.2023	72D	398.967	Banco Absa
20.12.2023	91D	249.725	Banco BIG
20.12.2023	91D	249.745	Banco Absa
06.12.2023	91D	462.790	Banco Absa
20.12.2023	91D	125.000	Banco Absa
20.12.2023	91D	125.329	Banco Comercial e de Investimentos
		2.011.723	

O movimento da imparidade acumulada de activos financeiros, apresenta-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Saldo inicial	4.080	5.293
Movimentos do período	-	(1.213)
Saldo final	4.080	4.080

7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa apresentam-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Caixa	55	25
Depósitos à ordem	4.527.934	3.086.015
Depósitos à prazo	20.934.230	17.726.533
	25.462.219	20.812.573

A composição de caixa e equivalentes de caixa por moeda de origem apresenta-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Meticals	2.227.402	459.406
Euros	59.299	8.477.467
Dólar Norte -Americano	20.901.745	10.389.256
Rands Sul -Africanos	2.273.773	1.486.444
	25.462.219	20.812.573

8. Capital social

O capital social da HCB encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo expresso por 27 475 492 580 acções ordinárias de valor unitário de 1 Metical cada. tal como segue:

	31-Dez-2023			31-Dez-2022		
	Quantidade	Valor (Meticais)	%	Quantidade	Valor (Meticais)	%
Companhia Eléctrica do Zambeze. S.A.	23.354.168.693	23.354.168.693	85.0%	23.354.168.693	23.354.168.693	85.0%
REN – Redes Eléctricas Nacionais. S.A.	2.060.661.943	2.060.661.943	7.5%	2.060.661.943	2.060.661.943	7.5%
Investidores nacionais diversos	1.098.566.173	1.098.566.173	4.0%	1.098.566.173	1.098.566.173	4.0%
Hidroeléctrica de Cahora Bassa. S.A. - Acções próprias	962.095.771	962.095.771	3.5%	962.095.771	962.095.771	3.5%
	27.475.492.580	27.475.492.580	100%	27.475.492.580	27.475.492.580	100%
Hidroeléctrica de Cahora Bassa. S.A. - Acções próprias	(962.095.771)	(962.095.771)	(3.5%)	(962.095.771)	(962.095.771)	(3.5%)
	26.513.396.809	26.513.396.809	96.5%	26.513.396.809	26.513.396.809	96.5%

9. Empréstimos obtidos

Esta rubrica compreende os seguintes empréstimos bancários:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Empréstimos obtidos	-	299.153
	-	299.153
Correntes		
Empréstimos obtidos (i)	184.960	17.365
	184.960	17.365
	184.960	316.518



10. Fornecedores

Os fornecedores incluem os seguintes saldos:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Fornecedores nacionais	486.120	419.225
Fornecedores estrangeiros	236.650	596.627
Fornecedores com facturas em recepção e conferência	248.764	180.927
	971.534	1.196.779

11. Provisões

A provisão para riscos e encargos foi constituída para fazer face a perdas esperadas com acções judiciais em que a Empresa é ré, incluindo contingências diversas e assim decompõe-se:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Provisões para processos judiciais em curso	28.353	32.766
Provisões para riscos e encargos	134.364	190.646
	162.717	223.412

As provisões tiveram o seguinte movimento:

	31-Dez-2022	31-Dez-2022
A 1 de Janeiro	223.412	147.342
Aumento - provisão para outros riscos	(56.281)	81.053
Redução - Provisão para processos judiciais	(4.414)	(4.983)
A 31 de Dezembro	162.717	223.412

12. Outros passivos financeiros

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Correntes		
Dividas aos órgãos sociais	903	898
Dividas ao pessoal	26.639	9.462
Fundo complementar de reforma - Sanlam	24	14.187
Estado de Moçambique - Taxa de concessão (a)	331.811	239.147
Outros passivos financeiros (b)	501.580	157.843
	860.957	421.537

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Dividendos a pagar		
Saldo inicial	-	-
Dividendos delcarados durante o ano	4.136.090	3.700.000
Saldo final	-	-
Dividendos pagos durante o ano	4.136.090	3.700.000



13. Imposto a pagar

Esta rubrica inclui os seguintes movimentos:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Saldo inicial	885.621	(129.012)
Pagamento final relativo ao exercício anterior	(1.014.633)	-
Retenções na fonte	(47.866)	(42.056)
Pagamentos por conta relativos ao exercício	(3.771.176)	(3.699.337)
Gasto de imposto do exercício	7.589.211	4.756.026
	3.641.157	885.621

14. Outros passivos correntes

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
<u>Estado</u>		
INSS	27.171	24.601
Retenções na fonte	19.146	105.691
Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA)	56.775	20.729
Imposto de selo e outros	642	614
	103.734	151.635

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
<u>Outros acréscimos</u>		
Acréscimos	137.897	63.568
Seguros multi riscos	55.227	50.983
	193.124	114.551
	296.858	266.186

15. Rédito

O rédito decompõe-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
ESKOM (África do Sul)	26.973.180	22.152.673
ZESA (Zimbabwe)	2.091.141	1.606.836
EDM - Electricidade de Moçambique	5.826.484	3.276.105
SAPP	698	48.849
Vendas de bens	34.891.503	27.084.463
Serviços	25.478	24.816
	34.916.981	27.109.279

16. Custo dos inventários vendidos ou consumidos

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
	Matérias primas. auxiliares e materiais	Matérias primas. auxiliares e materiais
<i>Inventários iniciais (Nota 6)</i>	1.370.873	1.196.083
<i>Compras</i>	280.910	197.090
Taxa de concessão	3.485.857	2.708.447
Regularização de inventários	76	19.203
<i>Inventários finais (Nota 6)</i>	(1.645.101)	(1.370.873)
Custo do exercício	3.492.615	2.749.950

17. Gastos com pessoal

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Remunerações da Administração	270.198	182.164
Subsídios da Administração	37.859	38.078
Remunerações do pessoal	2.290.042	2.087.559
Subsídios do pessoal	952.472	608.958
Contribuições da empresa para o Fundo Complementar de Pensões	59.412	53.333
INSS - Contribuições da HCB	122.302	112.610
Formação	41.122	48.386
Assistência médica e medicamentosa	162.456	208.500
Outros encargos com o pessoal	143.869	146.634
	4.079.732	3.486.222

18. Fornecimentos e serviços de terceiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Manutenção e reparação	496.489	507.951
Comunicações	102.756	100.258
Combustíveis e lubrificantes	106.769	104.321
Trabalhos especializados	399.013	378.340
Deslocações e estadias	145.315	113.448
Publicidade e propaganda	254.270	242.027
Honorários	50.703	60.289
Vigilância e segurança	130.832	154.249
Seguros automóvel	22.176	27.975
Rendas e alugueres diversos	43.167	39.456
Seguros multi-riscos	521.639	481.920
Outros (ii)	368.121	322.452
	2.641.250	2.532.686

O saldo de outros é composto por todos outros custos que não se podem classificar nas categorias acima. sendo de destacar os seguintes:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Custos de bem estar	59.113	47.515
Material interno de segurança	56.174	44.439
Limpeza, higiene e conforto	55.792	53.158
Royalties	71.035	71.986
Material e equipamento hospitalar	13.390	20.085
Água e Electricidade	4.405	5.991
Material habitacional	19.690	4.570
Outros	88.522	74.708
	368.121	322.452

19. Outros ganhos e perdas operacionais

Os outros ganhos e perdas operacionais apresentam-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Venda de água e luz	6.100	7.240
Indemnizações de seguros	13.223	-
Ganhos em inventários	24.222	13.076
Anulação de excesso de especializações	40.423	16.880
Outros	32.402	18.882
Ganhos e rendimentos operacionais	116.370	56.078
Impostos e taxas	(12.180)	(25.001)
Programas de responsabilidade Social	(159.893)	(140.132)
Donativos ao Estado	(377.961)	(134.539)
Donativos no âmbito do Mecenato	(70.233)	(64.055)
Protecção da água - Ara-Zambeze	(23.289)	(22.985)
Quotizações	(16.519)	(13.115)
Outros gastos	(23.106)	(475.418)
Gastos e perdas operacionais	(683.181)	(875.245)
Outros ganhos e perdas operacionais	(566.811)	(819.167)



20. Rendimentos financeiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Juros obtidos	1.334.419	635.191
Diferenças de câmbio favoráveis	4.458.225	2.378.090
Outros	695	523
	<u>5.793.339</u>	<u>3.013.804</u>

21. Gastos financeiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Juros suportados	7.708	11.495
Diferenças de câmbio desfavoráveis	4.633.739	3.460.743
Serviços bancários	19.028	21.641
	<u>4.660.475</u>	<u>3.493.879</u>

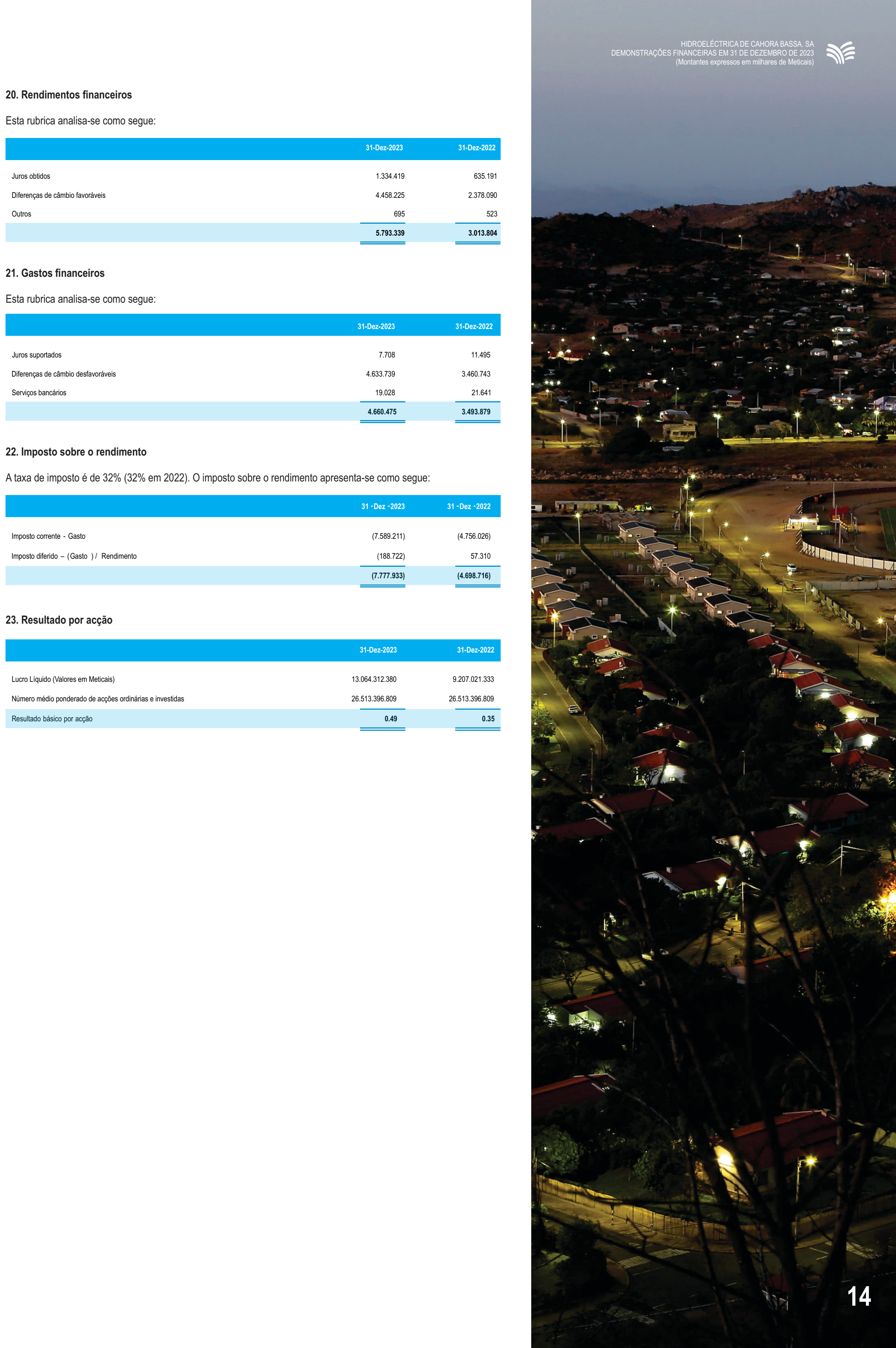
22. Imposto sobre o rendimento

A taxa de imposto é de 32% (32% em 2022). O imposto sobre o rendimento apresenta-se como segue:

	31 -Dez -2023	31 -Dez -2022
Imposto corrente - Gasto	(7.589.211)	(4.756.026)
Imposto diferido – (Gasto)/ Rendimento	(188.722)	57.310
	<u>(7.777.933)</u>	<u>(4.698.716)</u>

23. Resultado por acção

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Lucro Líquido (Valores em Meticais)	13.064.312.380	9.207.021.333
Número médio ponderado de acções ordinárias e investidas	26.513.396.809	26.513.396.809
Resultado básico por acção	<u>0.49</u>	<u>0.35</u>





RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATIVO AO EXERCÍCIO ECONOMICO DE 2023

Exmos Senhores Accionistas,

1. Conforme o disposto nos Estatutos da Hidroeléctrica de Cahora Bassa, SA (HCB) e na legislação aplicável, o Conselho Fiscal submete à apreciação da Assembleia Geral da Sociedade o Relatório da sua acção fiscalizadora e o seu Parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço e a Demonstração de Resultados relativos ao exercício findo em **31 de Dezembro de 2023**.

Para elaboração do presente parecer, foi objecto de análise o relatório produzido pelos auditores externos da Empresa, que evidencia uma opinião sem reservas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (PGC-NIRF).

2. A HCB encerrou o exercício de 2023 com um resultado líquido de **13.021,69 Milhões de meticals (moeda escritural), equivalente a 3.752,65 Milhões de randes (moeda de faturação)**. Em meticals, este resultado representa um aumento de **41.4% superior em relação ao igual período do ano anterior, no qual o resultado fora de 9.207,02 milhões de meticals**.

- 2.1 A taxa de concessão atingiu, no ano em análise, a cifra de **1.009,6 Milhões de Randes, ou seja 47.2 % acima do registado em 2022 o que representa o montante mais elevado desde a reversão do empreendimento**.

- 3 A HCB manteve o seu papel de impulsionador do crescimento sustentado do sector energético nacional o que se traduz no total de facturação de **14.465,22 GWh, 0.74% acima quando comparando ao igual período do ano anterior, tendo sido facturado aos clientes um total de 14.358,80 GWh de energia;**

- 4 O Conselho Fiscal gostaria ainda de realçar que a disponibilidade dos grupos geradores foi afectada pelos seguintes factores:

- a) Paragens planeadas, correspondentes a 2574.23 horas/máquinas, perfazendo uma média de 514.85 horas /grupo gerador.
- b) Paragens forçadas, correspondentes a 330.48 horas/máquina, relacionadas com os disparos dos grupos geradores e desligamentos forçados, por defeitos no equipamento ou sistemas associados, perfazendo uma média de 66.09 horas/grupo gerador.

cometimento do Conselho de Administração e dos colaboradores na materialização dos objectivos preconizados na missão e visão da sociedade.

O Conselho Fiscal conferiu a regularidade e actualidade dos livros da sociedade bem como os suportes documentais que aos respectivos lançamentos dizem respeito, procedeu a verificação física dos activos patrimoniais e a regularidade do registo dos mesmos, bem como dos instrumentos do bom governo, tendo recebido do Conselho de Administração e dos serviços da empresa, as informações e esclarecimentos solicitados.

Acompanhou ainda o decurso dos projectos de grande envergadura que visam melhorar a capacidade de produção e produtividade da Empresa tendo verificado que os mesmos registaram um nível de avanço bastante reduzido.

No âmbito das suas funções, o Conselho Fiscal examinou e concluiu que:

- As Políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados foram adequados,
- O Balanço, as Demonstrações de Resultados, as Demonstrações de fluxo de caixa e os correspondentes anexos referentes ao exercício económico em referência, permitem uma adequada compreensão da posição financeira da sociedade.
- O Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução das actividades da empresa, da actual situação e suas perspectivas, evidenciando os aspectos materialmente relevantes.

- 5 A contínua valorização dos recursos humanos através da progressão na carreira e desenvolvimento do plano estratégico de Desenvolvimento dos Recursos Humanos 2024/2030. Da análise efectuada constatou-se que em 2023 registaram-se 10 acidentes de trabalho contra um (1) registado no ano anterior.

- 6 A continuação da actuação na Responsabilidade Social Corporativa com os apoios às áreas:

- Saúde
- Educação
- Desporto
- Desenvolvimento de Infraestruturas de Funcionamento Administrativo
- Apoio Humanitário a Emergência.

- 7 Da análise dos documentos elaborados pelo Conselho de Administração que incluem o Relatório de Gestão e as Contas da HCB, relativos ao exercício de **2023** o Conselho Fiscal está em condições de certificar:

- a) Que o Relatório do Conselho de Administração traduz com objectividade e rigor as actividades e a gestão da Sociedade, merecendo por isso a aprovação do Conselho Fiscal;

- b) Que a contabilidade da Empresa e as **demonstrações financeiras** encontram-se em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (PGC – NIRF), que o Balanço e a Demonstração de Resultados, complementados pelas respectivas Notas Anexas, satisfazem as disposições estatutárias e legais aplicáveis.

8. Adicionalmente o Conselho Fiscal manifesta a sua preocupação com o pagamento das dívidas dos Clientes EDM e ZESA, onde a primeira efectuou pagamento de cerca de 3.416,73 milhões de meticals correspondente a 18.35% da dívida e a segunda liquidou 365,83 milhões de meticals (105.43 milhões de Randes) que corresponde a 5.2 % do valor total da dívida pese embora se verifique melhoria quando comparando com o ano anterior.

9. Em relação à exposição e risco cambial existente, o Conselho Fiscal recomenda a contínua realização de reuniões e contactos com as entidades monetárias e financeiras competentes no sentido de obter medidas de forma a reduzir a exposição ao risco cambial.

10. O Conselho Fiscal alerta também à existência do risco de ciber-ataques e a necessidade da existência de procedimentos e políticas de segurança da informação e da cobertura deste risco com potencial impacto nas operações da empresa.

11. Adicionalmente, gostaríamos de chamar a atenção para as recomendações constantes no Relatório de Actividades do Conselho Fiscal emitido em 3 de Maio de 2023, que se encontram por implementar, e que abaixo destacamos:

- a) Recomendação de descentralização de algumas funções da Direcção dos Serviços e Aprovisionamento (DAS) com vista a segregação de funções e aumento dos níveis de controlo interno da Empresa;

- b) Recomendação de realização de uma auditoria especializada aos sistemas de informação com vista a identificação de fragilidades, problemas de segregação de funções e proposta de recomendações e desenvolvimento de um plano de recuperação em caso de desastres;

- c) Necessidade de aprovar a Política de Segurança de Informação;

- d) Necessidade de aprovar a Segurança Cibernética e Procedimentos.

Neste contexto, o Conselho Fiscal é de parecer que:

A Assembleia-Geral aprove o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço e a Demonstração de Resultados, com as Notas que lhe estão anexas, respeitantes ao exercício de **2023**.

Que deve, ainda, a Assembleia-Geral, aprovar uma nota de apreciação ao Conselho de Administração pela forma como conduziu as actividades e negócios da Sociedade durante o mesmo exercício.

O Conselho Fiscal realça a colaboração prestada pelo Conselho de Administração e expressa o seu reconhecimento pelo esforço e dedicação demonstrados pelos seus membros e colaboradores no desempenho das suas funções.

Maputo, 01 de Abril de 2024

Carla Roda de Benjamim Guilaze Soto
(Presidente)

Iva Olinda Ribeiro Amade Fernandes

(Vogal Efectivo)

Brígida Isabel Martins Rodrigues Palma Cardoso

(Vogal Efectivo)